

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

MESTRADO ACADÊMICO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**EDITAL 001/2013 - SELEÇÃO PARA MESTRADO ACADÊMICO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - TURMA 2013**

O Presidente da Comissão de Seleção do Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Educação Matemática do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual da Paraíba, no uso de suas atribuições legais, torna público, por meio do presente Edital, as normas do processo seletivo para o preenchimento de vagas ofertadas no ano 2013 para o referido programa, conforme as exigências da RESOLUÇÃO UEPB/ CONSUNI/20/2005, que trata do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual da Paraíba e do Regulamento do Curso de Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Matemática do CCT/UEPB.

I) Do programa

O Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Educação Matemática visa oferecer aos portadores de Licenciatura ou Bacharelado, nas áreas objeto do Mestrado, a oportunidade de aprofundamento de conhecimentos nos domínios de Ensino de Ciências (Física e Biologia) e da Educação Matemática nos seus aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos, fomentando o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramentas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem dessas disciplinas.

O programa tem duas áreas de concentração: 1. Ensino de Ciências; 2. Educação Matemática.

As referidas áreas de concentração abrangem três Linhas de Pesquisa:

1. História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática;
2. Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação;
3. Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.

II) Do número de vagas

Serão destinadas 20 (vinte) vagas para o Curso de Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Educação Matemática, sendo 10 (dez) vagas para a área de concentração Educação Matemática, 10 (dez) vagas para a área de concentração Ensino de Ciências, das quais 04 (quatro) vagas para Ensino de Biologia e 06 (seis) vagas para Ensino de Física. Vide ANEXO V (quadro de distribuição de vagas por área de concentração e ANEXO VI (perfil do corpo docente).

As vagas serão preenchidas de acordo com o desempenho dos candidatos, considerando a sua distribuição por área de concentração, não havendo obrigatoriedade do preenchimento do total de vagas oferecido por área.

III) Do público alvo

Poderão candidatar-se, ao Curso de Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Educação Matemática, licenciados e bacharéis em Física, Matemática, Química, Biologia, Ciências, Pedagogia, Ciências da Computação e Estatística.

IV) Das inscrições

4.1. As inscrições para o processo seletivo deverão ser efetuadas através do endereço <https://edna.uepb.edu.br/scapg>, e posteriormente ratificadas (entrega dos documentos pertinentes a inscrição) pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, nos dias úteis do período de **05/07/2013 a 05/08/2013**, no horário das **08h00 às 12h00** e das **14h00 às 17h00**, na Secretaria do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, localizada no bloco C, 3º. Andar, do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Campus I, Bodocongó – Campina Grande/PB.

As inscrições poderão também ser confirmadas pelos correios, desde que obedecem aos critérios estabelecidos neste edital. As inscrições podem ser efetuadas pelos Correios, via SEDEX, obrigatoriamente acompanhadas de Aviso de Recebimento – AR, com data de postagem respeitando a data limite do encerramento das inscrições, **05/08/2013**.

Endereço para postagem:

Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)
Coordenação do Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Matemática
Bloco C – 3º. Andar – a/c Karla Barboza Pereira
Avenida das Baraúnas, 351 – Campus Universitário
CEP. 58 109- 753 – Campina Grande – PB.

4.2. No ato de inscrição, deverão ser entregues os seguintes documentos:

a) ficha de inscrição (disponível em: www.uepb.edu.br e/ou <http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgecm>);

b) 02 (duas) fotografias 3x4 coloridas;

c) Cópia do diploma;

d) Histórico Escolar;

e) Cópia da Identidade, CPF e Certificado de Reservista (para os candidatos do sexo masculino);

f) *Currículo Vitae* com documentos comprobatórios, encadernado, com páginas numeradas e rubricadas;

g) Proposta de pesquisa associada a uma das linhas de pesquisa - vide ANEXO III (proposta de pesquisa) e ANEXO VI (perfil do corpo docente);

4.2.1. O candidato, ou procurador, deverá apresentar no ato de inscrição os originais de todos os documentos para verificação de autenticidade das cópias. No caso de inscrições pelos Correios, os documentos a serem entregues deverão ser autenticados.

4.2.2. O candidato, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.

4.2.3. O candidato que ainda não concluiu o curso deverá apresentar relatório de matrícula que especifique a carga horária a ser finalizada, devendo apresentar a declaração de conclusão até a data da matrícula, caso seja aprovado.

4.2.4 Para que seja efetivada a inscrição o candidato deverá apresentar a documentação exigida no item 4.2. Estando correta a documentação, o candidato receberá um comprovante de inscrição do processo de seleção.

4.3. As inscrições serão homologadas pela Coordenação do Mestrado e divulgadas na Secretaria do Curso e na página eletrônica www.uepb.edu.br e/ou <http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgecm> e o resultado será divulgado no dia **07 de Agosto de 2013** a partir das **18h00**.

4.4 O recurso da inscrição deverá ser interposto pelo interessado ou seu procurador devidamente constituído, no dia de **08 de Agosto de 2013**, junto ao Setor de Protocolo, Térreo do Prédio das Pró-Reitorias, UEPB, Campus I, Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande-PB, no horário das 08h00 às 12h00, devendo ser encaminhado à Comissão de Seleção do processo objeto deste Edital.

4.5. No dia **09 de Agosto de 2013** será publicado, no quadro de avisos da Secretaria do Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Matemática e na página eletrônica <http://www.uepb.edu.br>, o resultado da apreciação dos recursos interpostos.

V) DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. O processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática consta de provas, entrevista e análise de currículo, distribuídas em quatro etapas nas seguintes datas e horários:

Primeira Etapa – Prova Escrita (Conhecimentos Específicos e Dissertação).

Esta etapa constará de uma prova escrita, de caráter eliminatório, com duração de quatro horas e será realizada no dia **12 de Agosto de 2013** das **08h00 às 12h00**. A prova terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos e o candidato deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) para ser classificado. O resultado desta etapa será divulgado no dia **15 de Agosto de 2013** às **18h00**.

A prova constará de questões de Ensino de Biologia, Ensino de Física e de Educação Matemática, envolvendo 01 (uma) questão (tema) de conteúdo de conhecimentos específicos (Matemática, Física e Biologia) associados à dimensão didático-pedagógica da Área de Concentração do candidato – valendo 5,0 (cinco) pontos, que será selecionada a partir de dois temas sorteados de um total de 10 pontos previamente divulgados para cada área específica - e de uma dissertação sobre um tema da linha de pesquisa selecionada pelo candidato (5,0) pontos -ANEXO I (pontos para sorteio) e ANEXO II (sugestões bibliográficas para orientar as questões dissertativas e as propostas de pesquisa).

Segunda Etapa – Prova Escrita de Língua Inglesa.

Esta etapa constará de uma prova escrita de caráter classificatório com duração de duas horas e será realizada no dia **20 de Agosto de 2013** das **09h00 as 11h00** horas. Os aspectos avaliados serão a interpretação e a compreensão técnica da língua inglesa de texto na área educacional. A prova terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos. Será permitido o uso de dicionário. Somente realizarão a prova escrita de língua inglesa os candidatos aprovados com nota igual ou superior a 7,0 (sete) na primeira etapa (prova escrita de conhecimentos específicos e dissertação).

O candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos será dispensado de realizar o exame de proficiência em língua inglesa durante o curso.

Terceira Etapa – Entrevista.

Esta etapa constará de uma entrevista de caráter classificatório, na qual o candidato será arguido sobre sua trajetória profissional e a proposta de pesquisa, por uma banca constituída por três professores do programa nos dias **22 e 23 de agosto de 2013** a partir das **08h00**. A prova terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos. ANEXO III (proposta de pesquisa).

Quarta Etapa – Análise do Currículo.

Etapa classificatória na qual serão contabilizados os pontos obtidos pelo candidato na sua produção técnico-científica e experiência profissional referente aos últimos cinco anos, na área de ensino de física ou de ensino de matemática, de acordo com a apresentação comprovada no *Currículo Vitae* - ANEXO IV (tabela com pontuação para análise do currículo).

O currículo vale de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

5.2. A nota final será obtida pela seguinte equação:

$$NF = (NPC \times 0,4) + (NE \times 0,3) + (NPI \times 0,1) + (NC \times 0,2)$$

Onde: NPC → Nota na prova de conhecimentos específicos e dissertação.

NE → Nota da entrevista

NPI → Nota na prova de língua inglesa

NC → Nota obtida no currículo

5.3. O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia **26 de agosto de 2013** na página institucional da UEPB. Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação preencherem o número de vagas oferecidas, respeitando o limite estabelecido por cada área de concentração – vide ANEXO V (quadro de distribuição de vagas por áreas de concentração).

5.4. Caso ocorram desistências, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação e o número de vagas por áreas de concentração.

5.5. Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

1. Nota na prova de conhecimentos específicos;
2. Nota na entrevista;
3. Pontuação obtida no currículo;
4. Nota na prova de língua inglesa.

5.6. Informações adicionais sobre conteúdos da prova escrita, ficha de inscrição, proposta de pesquisa, critérios de pontuação de currículo, entre outras, serão disponibilizadas no site www.uepb.edu.br.

5.7 Em todas as etapas do processo de seleção serão atribuídas notas e resultados apenas com aproximação em décimos.

VI) DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo o candidato que não entregar à proposta de pesquisa no ato da inscrição e/ou o candidato que não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos.

6.2. A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período máximo de 30 (trinta) dias após a divulgação do resultado final para que o candidato possa recolher. Após este período será descartada.

6.3 A interposição de recurso aos resultados das etapas deverá ser feita mediante requerimento do interessado, ou procurador legalmente constituído, com apresentação de justificativa, junto ao Setor de Protocolo, Térreo do Prédio das Pró-Reitorias, UEPB, Campus I, Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande-PB, nas datas previstas no cronograma, devendo ser encaminhado à Comissão de Seleção do processo objeto deste Edital.

VII) CRONOGRAMA DE ETAPAS

ETAPAS	DATAS
INSCRIÇÕES	05/07/2013 a 05/08/2013
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	07/08/2013
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS À HOMOLOGAÇÃO	08/08/2013
RESULTADOS DOS RECURSOS	09/08/2013
PROVA ESCRITA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DISSERTAÇÃO (ELIMINATÓRIA)	12/08/2013
RESULTADO DA PROVA ESCRITA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DISSERTAÇÃO	15/08/2013
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA ESCRITA	16/08/2013
RESULTADO DOS RECURSOS	19/08/2013
PROVA ESCRITA - LINGUA INGLESA (CLASSIFICATÓRIA)	20/08/2013
ENTREVISTAS (CLASSIFICATÓRIA)	22 e 23/08/2013
RESULTADO FINAL	26/08/2013
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS AO RESULTADO FINAL	28/08/2013
RESULTADO DOS RECURSOS	29/08/2013
RESULTADO FINAL	30/08/2013

Campina Grande - PB, 04 de Julho de 2013

Comissão de Seleção do Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Matemática

Dra. Morgana Ligia de Farias Freire – Presidente

ANEXOS

ANEXO I

PONTOS PARA SORTEIO

Prova escrita: Parte referente a conhecimentos Gerais (área de concentração).

Área de Concentração: Educação Matemática

1. Noções sobre Derivadas - conceitos, ideias, aplicações e gráficos.
2. Noções sobre Integrais - conceitos, ideias e aplicações
3. Logaritmos - conceitos, ideias, aplicações e função logarítmica.
4. Geometria Analítica - Conceitos e ideias
5. Geometria Espacial Métrica
6. Estatística e Tratamento da Informação - conceitos, ideias e aplicações.
7. Equações e Inequações
8. Trigonometria: Funções Trigonométricas e Aplicações.
9. Funções.
10. Análise Combinatória

Área de Concentração: Ensino de Física

1. Dinâmica de uma partícula
2. Sistema de partículas e momento linear
3. Gravitação e movimento dos planetas
4. Movimento ondulatório
5. Leis da termodinâmica
6. Teoria cinética dos gases
7. Carga elétrica e campo elétrico
8. Corrente elétrica e campo magnético
9. Teoria da relatividade restrita
10. Dualidade onda-partícula

Área de Concentração: Ensino de Biologia

1. Teoria Sintética da Evolução Biológica
2. Teoria celular
3. Síntese de proteínas
4. Biomas terrestres
5. Distúrbios metabólicos na Obesidade
6. Resposta imune às Vacinas e soro heterólogo
7. Bioquímica celular e mecanismo de respiração aeróbica;
8. Fisiologia comparada da digestão entre animais vertebrados
9. Anatomia das plantas gimnospermas e angiospermas
10. Ciclos biogeoquímicos e equilíbrio ecológico

Para prova escrita de conhecimentos Gerais devem-se consultar livros de conhecimentos do ensino superior de acordo com a área de concentração.

ANEXO II

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA ORIENTAR AS QUESTÕES DISSERTATIVAS E AS PROPOSTAS DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DAS CIÊNCIAS E DA MATEMÁTICA

(O primeiro artigo é de cunho geral, os dois seguintes tratam de História no Ensino de Ciências e os seguintes da História no Ensino de Matemática).

MARTINS, R. A. Sobre o papel da história da ciência no ensino. *Boletim da Sociedade Brasileira de História da Ciência* 9: 3-5, 1990. Disponível em <http://ghc.ifi.unicamp.br/pdf/ram-42.pdf>

MATTHEWS, M. R. História, filosofia e ensino de ciências: a tendência atual de reaproximação. *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, Florianópolis, v. 12, n. 3, p. 164-214, 1995. Disponível em <http://www.fsc.ufsc.br/ccef/port/12-3/artpdf/a1.pdf>.

GIL-PÉREZ, D. et al. Para uma imagem não deformada do trabalho científico. *Ciência & Educação*, v. 7, n. 2, p. 125-153, 2001. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/cienciaeducacao/viewarticle.php?id=100&layout=abstract>.

NOBRE, S. Leitura crítica da história: reflexões sobre a história da matemática. *Ciência & Educação*, v. 10, n. 3, p. 531-543, 2004. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/cienciaeducacao/viewissue.php?id=3#Artigos>

GUICHARD, J. P. História da Matemática no ensino da Matemática, (adaptação), Disponível em www.mat.uc.pt/~jaimecs/indexhm.html.

MENDES, I. A.; FOSSA, J. A.; VALDÉS, J. E. N. A história como um agente de cognição na educação matemática. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na educação matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LINHA DE PESQUISA: CULTURA CIENTÍFICA, TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

LIMA JR, A. S; HETKOWSKI, T. M. (Orgs.). Educação e contemporaneidade: desafios para a pesquisa e a pós-graduação. R J. : Quartet, 2006, p.217-237.

GERMANO, M. G.; Uma nova ciência para um novo senso comum. Campina Grande: EDUEPB, 2011..

MORAN, J. M. Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias. Disponível no site: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>

PONTE, J. P., OLIVEIRA, H., & VARANDAS, J. M. (em publicação). O contributo das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento do conhecimento e da identidade profissional. In D. Fiorentini (Ed.), *Formação de Professores de Matemática: Explorando novos caminhos com outros olhares*. Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP e CEMPEM. http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/curso_rio_claro.htm.

CRESPO, I. M.; CORREIA, C. H. W. Acesso livre à comunicação científica: a experiência do Scielo. Revista teórica del Departamento de Ciencias de la Comunicación y de la Información Facultad de Humanidades. Chile: Universidad de Playa Ancha. Disponível site: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/artigos-por-temas.htm>.

LEVY, P. Inteligencia colectiva: por una antropología del ciberespacio. Traducción del francés por Felino Martínez Álvarez. Washington, DC: Organización Panamericana de la Salud, 2004. Disponível site: <http://inteligencia colectiva.bvsalud.org/public/documents/pdf/es/inteligenciaColectiva.pdf>

MOITA, F. M. G. S. C. et al. Um simulador de fenômenos físicos desenvolvido utilizando técnicas de realidade aumentada intitulado Simular. São Paulo: Revista Tecnologia Educacional, 2012. Disponível site: <http://www.abt-br.org.br/images/rte/193.pdf>.

PAPERT, S. Child Power: Keys to the New Learning of the Digital Century. Disponível site: <http://www.papert.org/articles/Childpower.html>.

PONTE, J. P. Pesquisar para compreender e transformar a nossa própria prática. Educar em Revista. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2004. Disponível site: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/artigos-por-temas.htm>.

LEVY, P. O que é virtual. São Paulo: Ed, 34,1996.

LEVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed, 34,1999.

LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Ed, 1998.

LAVAQUI, V; BATISTA, I. L. Interdisciplinaridade em ensino de ciências e de matemática no ensino médio. *Ciência & Educação*, v. 13, n. 3, p. 399-420, 2007. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/cienciaeducacao/viewarticle.php?id=480&layout=abstract>

PECHULA, M. R. A ciência nos meios de comunicação de massa: divulgação do conhecimento ou reforço do imaginário social? *Ciência & Educação*, v. 13, n. 2, p. 211-222, 2007. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/cienciaeducacao/viewarticle.php?id=399&layout=abstract>

SANCHO, J. M.; HERNANDEZ, F.(orgs). Tecnologias para transformar a Educação. 2 impressão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LINHA DE PESQUISA: METODOLOGIA, DIDÁTICA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

ALRØ, H.; SKOVSMOSE, O. Diálogo e aprendizagem em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MATTHEWS, M. Construtivismo e o ensino de Ciência: uma Avaliação. Caderno Catarinense de Ensino de Física. v. 17, n.3: p. 270-294, 2000.

MOREIRA, M. A. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. Disponível em: <http://omnis.if.ufrj.br/~marta/aprendizagememfisica/mapasconceituais.pdf>

LORENZATO, S. e FIORENTINI, D. O surgimento da Educação Matemática enquanto campo profissional e científico (Adaptação) http://sites.unisantabr/teiadossaber/apostila/matematica/O_profissionalEmEducacaoMatematica-Erica2108.pdf

PONTE, J. P. Investigar a prática (2002). (documento de trabalho) (Ficheiro Word) http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/curso_rio_claro.htm

PONTE, J.P. Explorar e Investigar em Matemática: Uma Actividade Fundamental no Ensino e na Aprendizagem. In Revista Iberoamericana de Educación Matemática. 2010. http://www.fisem.org/web/union/revistas/21/Union_021_006.pdf

BARBOSA, J. C. Modelagem na Educação Matemática: Contribuições para o Debate Teórico. Disponível Em: www.anped.org.br/reunioes/24/t1974438136242.doc

PAIS, LUIS. Didática da Matemática, uma influencia francesa. Belo Horizonte, Editora Autentica, 2003. (Para os que não dispõem este livro, no site Educação Matemática X Didática da Matemática, www.cempem.fae.unicamp.br/lapemmec/cursos/el654/2001/erica/final.doc, encontra-se um resumo dos conteúdos a serem trabalhados).

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.

D'AMORE, B. Elementos de didática da matemática. Tradução Maria C. Bonomi. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007.

Revistas de Educação Matemática, em especial a Revista da SBEM "Educação Matemática em Revista".

D'AMBRÓSIO, B. S.; D'AMBRÓSIO, U. Formação de professores de matemática: professor-pesquisador. Atos de pesquisa em educação – PPGE/ME FURB, Blumenau, v. 1, n. 1, p. 75-85, jan./abr. 2006. Disponível em: http://gustavo.pucsp.sites.uol.com.br/Textos/ubi_beatriz_formacao.pdf

KILPATRICK, J. Fincando estacas : uma tentativa de demarcar a educação matemática como campo profissional e científico. Tradução Rosana G. S. Miskulin et al. ZETETIKÉ. Campinas, v.4, n.5, pg.99-120, jan./jun. 1996. Disponível em: <http://www.lite.fae.unicamp.br/grupos/matema/patrick.html>

TOMAZ, V. S.; DAVID, M. M. M. S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323

ANEXO III

PROPOSTA DE PESQUISA

As propostas de pesquisa devem ser elaboradas levando em consideração as temáticas de pesquisa dos docentes do curso. Nesta direção recomenda-se ao candidato que leia o perfil dos possíveis orientadores (vide ANEXO VI). O projeto deverá ter a seguinte estrutura:

FORMATAÇÃO

Apresentação

Utilizar folha branca, impressa apenas de um lado, espaço 1.5, margens superior e esquerda 3,0 cm e inferior e direita de 2,0cm, com páginas numeradas. Para os editores de texto, aconselha-se o uso de fonte facilmente legível (Times New Roman, tamanho 12, no Word) em impressão de boa qualidade.

Folha de rosto

Folha inicial (capa de rosto) de acordo com o modelo a seguir.

Título

Autor

Linha de Pesquisa

ESTRUTURA SUGERIDA

Apresentação

Justificativa

Objetivos

Referencial Teórico

Metodologia

Cronograma

Bibliografia

O projeto deverá conter de 7 a 10 páginas.

REFERÊNCIAS SUGERIDAS

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Projeto de pesquisa**: entenda e faça. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GONDIM, L. M. P.; LIMA, J. C. A **pesquisa como artesanato intelectual**: considerações sobre método e bom senso. São Carlos: EDUFSCAR, 2006.

ANEXO IV

TABELA COM PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO

1. TITULAÇÃO ACADÊMICA	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
1.1. Licenciatura Plena em Matemática ou Física ou Biologia – (Considerar apenas uma)	Diploma ou declaração da instituição e Histórico escolar	6,0
1.2. Bacharelado em Matemática ou Física ou Biologia– (Considerar apenas um)	Diploma ou declaração da instituição e Histórico escolar	4,0
1.3. Especialização em área objeto de estudo – (Considerar apenas uma, mínimo 360 h/a)	Diploma	7,0
1.4. Especialização em área afim – (Considerar apenas uma, mínimo 360 h/a)	Diploma	5,0
1.5. Mestrado (Considerar apenas um)	Diploma	7,0
2. CURSOS EXTRACURRICULARES	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
2.1. Curso de longa duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 180 horas/aula)	Certificado	0,7 (até 08)
2.2. Curso de Média duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 40 horas/aula)	Certificado	0,5 (até 08)
2.3. Curso de Curta duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 4 horas/aula)	Certificado	0,3 (até 08)
3. ESTÁGIOS	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
3.1. Participação em atividades de monitoria – (Ponto por semestre)	Certificado ou Declaração	2,0 (até 04)
3.2. Participação em atividades de iniciação científica (com bolsa) – [Ponto por ano]	Termo de Outorga ou declaração da Agência de fomento ou declaração de IC da IES	3,0 (até 04)
3.3. Participação em atividades de iniciação científica (sem bolsa) – [Ponto por ano]	Declaração de IC da IES ou declaração do orientador	3,0 (até 04)
3.4. Participação em atividades de iniciação à docência – [Ponto por ano]	Declaração de IC da IES ou declaração do orientador	3,0 (até 04)
3.5. Participação em atividades de extensão na área objeto de estudo – (Ponto por semestre)	Declaração ou certificado da instituição	2,0 (até 04)
4. PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA NA ÁREA OBJETO DE ESTUDO (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
4.1. Revistas indexadas internacionais– (Por trabalho publicado)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	1,0
4.2. Revistas indexadas nacionais – (Por trabalho publicado)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	0,8
4.3. Publicações não indexadas (revistas e boletins) – (Por artigo)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	0,3 (até 10)
4.4. Publicações em jornais – (Por artigo)	Cópia do Texto, com indicação do nome do Jornal e data	0,3 (até 10)
4.5. Livros publicados – (Por título)	Capa do Livro e informações catalográficas	2,0
4.6. Livros organizados – (Por título)	Capa do Livro e informações catalográficas	1,0
4.7. Capítulos de livros	Cópia da primeira página e última página do Capítulo, da capa do Livro e das informações catalográficas	0,5
4.8. Trabalhos completos em anais de eventos	Cópia da primeira página e última página do texto e cópia da primeira página dos Anais	1,0
4.9. Resumos Expandidos em Anais de Eventos	Cópia da primeira página e última página do texto e cópia da capa dos Anais	0,6 (até 10)
4.10. Resumos em Anais de Eventos	Cópia do texto e cópia da página dos Anais	0,4 (até 10)

5. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS NA ÁREA OBJETO DE ESTUDO (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
5.1. Participação em Congressos / Seminários / Colóquios / Simpósios com apresentação de trabalho oral	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,4 (até 10)
5.2. Participação em Congressos / Seminários / Colóquios / Simpósios com apresentação de trabalho painel	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,2 (até 10)
5.3. Participação em Congressos / Seminários / Colóquios / Simpósios sem apresentação oral ou painel	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,1 (até 10)
5.4. Produção artística vinculada à área objeto de estudo – (Teatro, música, vídeo, jogos etc.).	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,7
5.5. Expor ou apresentar produção artística em eventos em área objeto de estudo.	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,4 (até 05)
5.6. Patentes e licenças em área objeto de estudo.	Certificado ou Declaração do órgão competente	2,0
6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
6.1. Ensino Superior (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	1,0 (até 10)
6.2. Ensino Médio e Fundamental (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	1,0 (até 10)
6.3. Supervisão/coordenação (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 06)
6.4. Direção (Ponto por semestre letivo efetivo).	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 06)
6.5. Cursos Ministrados – (Mínimo 04 horas/aula).	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 08)
7. OUTRAS ATIVIDADES (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
7.1. Orientação – (Estágios, monografias, iniciação científica, olimpíadas) – [Ponto por orientação concluída].	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 10)
7.2. Participação em bancas examinadoras	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,3 (até 10)
7.3. Prêmios	Certificado	0,5

Observação: Em atividade pontuada em mais de um item, considerar apenas o de maior pontuação. Assim, um curso de especialização não pode ser contabilizado também como um curso de longa duração.

Como área afim será considerada a de Educação.

Será considerada como área objeto de estudo a de Ensino de Ciências e Educação Matemática.

ANEXO V
QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Quadro de distribuição de vagas por área de concentração			
Docente	Ensino de Física	Ensino de Biologia	Educação Matemática
Abigail F. Lins	-----	-----	02
Ana Raquel P. de Ataíde	01	-----	-----
Alessandro F. da Silveira	01	-----	-----
Ana Paula B. Silva	-----	-----	-----
Cidoval M. Sousa	-----	01	01
Filomena Moita	01	-----	-----
José Joelson P. Almeida	-----	-----	02
Kátia Maria de Medeiros	-----	-----	01
Márcia Adelino da S. Dias	-----	02	-----
Marcelo G. Germano	01	-----	-----
Marcus Bessa Menezes	-----	-----	01
Morgana L. F. Freire	01	-----	-----
Rômulo M Rego	-----	-----	01
Roberto de A. Martins	01	-----	-----
Silvana Santos	-----	01	-----
Silvanio de Andrade	-----	-----	02
Nº de vagas por área de concentração	Ensino de Física	Ensino de Biologia	Educação Matemática
	06	04	10
Total de Vagas	20		

ANEXO VI
PERFIL DO CORPO DOCENTE

Profa. Dra. Abigail Fregni Lins (Bibi Lins)

e-mail: bibilins2000@yahoo.co.uk CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/2343020017754006>

Bacharel em Matemática Pura e Licenciada em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP, Mestre (MPhil) em Matemática Pura pela Nottingham University, Inglaterra e Doutora (PhD) em Educação Matemática pela Bristol University, Inglaterra, na qual defendeu a tese *Towards an Anti-Essentialist View of Technology in Mathematics Education: The Case of Excel and Cabri-Géomètre*. Atua na área de Educação Matemática, mais especificamente na formação inicial e continuada de professores de Matemática e sobre o uso de Tecnologias no ensino e aprendizagem da Matemática. Coordena o Grupo de Investigação em Teorias e Práticas na Educação Matemática - GITPEM, registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. No Mestrado Profissional integra a(s) Linha(s) de Pesquisa em Tecnologias de Informação, Comunicação e Cultura Científica e em Metodologia e Didática no Ensino das Ciências e na Educação Matemática. Vem desenvolvendo o projeto “Estreitando laços entre Pesquisa e Ensino na Formação Inicial e Continuada: UEPB e Escola Estadual da Prata” que objetiva a criação e desenvolvimento de um núcleo de pesquisa e ensino-aprendizagem constituído a partir de um trabalho colaborativo entre graduandos, mestrandos, docentes, pesquisadores colaboradores, pesquisadores da Educação Matemática dos Campi I e IV (Campina Grande e Monteiro), Georgia University e Universidade de Lisboa, conjuntamente com professores do Ensino Fundamental e Médio. Atualmente é membro da Diretoria da SBEM-PB, Sociedade Brasileira de Educação Matemática.

Profa. Dra. Ana Raquel Pereira de Ataíde

e-mail: arpataide@yahoo.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/5414171594917501>

Possui graduação em Licenciatura Plena Em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (1994) e mestrado em Engenharia Mecânica [C. Grande] pela Universidade Federal da Paraíba (2002) e Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências (2012). Atualmente é professora da Universidade Estadual da Paraíba. Tem experiência nas áreas de Ciências dos Materiais e Ensino de Física, atuando atualmente nos seguintes temas: Cognição e Ensino de Física, Formação de professores e Metodologias para o Ensino de Ciências.

Prof. Dr. Alessandro Frederico da Silveira

e-mail: alessandrofred@yahoo.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/3694934576040433>

Possui graduação em Licenciatura Plena Em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (1997), mestrado em Engenharia Mecânica [C. Grande] pela Universidade Federal da Paraíba (2001) e é Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências, pelo programa DINTER (UFBA-UEFS-UEPB). Atualmente é professor Doutor-A da Universidade Estadual da Paraíba e Coordena o Subprojeto de Física do PIBID da UEPB. Tem experiência na área de Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Física e Divulgação da Ciência

Profa. Dra. Ana Paula Bispo da Silva

e-mail: anabispouepb@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/0263132634838418>

Graduação em Licenciatura em Física, Mestre em Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutora em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas, com tese na área de História da Física e da Matemática. É professora colaboradora no Grupo de História e Teoria da Ciência (GHTC) da UNICAMP e na UFBA. Hoje atua na(s) área(s) de História e Filosofia das Ciências, mais especificamente, História da Física e da Matemática. Sua pesquisa volta-se para as relações entre a História e a Filosofia das Ciências e o Ensino, e Estudos de casos em História da Ciência Internacional. No Mestrado Profissional integra a(s) Linha(s) de Pesquisa História e Filosofia das Ciências e da Matemática. Vem desenvolvendo o projeto História das Ciências e Ensino que objetiva analisar, elaborar e avaliar material em História da Física e da Matemática para utilizar no Ensino Médio e Superior nas áreas de Mecânica Clássica e Mecânica Quântica (de 1900 a 1930)

Prof. Dr. Cidoval Moraes de Sousa

e-mail: cidoval@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/0573233540937425>

É bacharel em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba (1995), estudou Ciências Sociais (1986-90) e fez especialização em Sociologia na Universidade Federal da Paraíba (1997), doutorou-se em Ciências (área de Educação Aplicada às Geociências) pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Atualmente é professor da Universidade Estadual da Paraíba, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática. É, também, colaborador do Mestrado em CTS na UFScar. Publicou/organizou livros, capítulos de livros e artigos sobre temas envolvendo os diferentes aspectos da relação comunicação e ciência. Como jornalista atuou (e atua hoje como colaborador) em diferentes meios de comunicação do Nordeste e do Sudeste do País. No Mestrado em Ensino de Ciências é colaborador nas disciplinas História e Filosofia das Ciências e da Matemática e Metodologia da Pesquisa (do núcleo obrigatório) e é responsável pelas disciplinas Ciência e Público e Ciência, Tecnologia e Sociedade (do núcleo optativo). Interesse para orientação: divulgação científica e ensino de ciências; recursos didáticos midiáticos para o ensino de ciências e matemática; estudos da produção científica em ciências e matemática.

Profa. Dra. Filomena Maria Gonçalves Moita

e-mail: filomena_moita@hotmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/6428823615325023>

Doutora em Educação na área de concentração em Educação Comunicação e Cultura seus estudos têm ênfase nas áreas de tecnologia e aquisição do conhecimento, tecnologia e ensino de Ciências e Matemática, TIC e formação de professores, estudos sobre mobile learning e aplicabilidade na educação, didática e metodologia das ciências. Coordenadora do Grupo de Pesquisa TDAC- Tecnologias Digitais e Aquisição do Conhecimento (cadastrado no CNPq desde 2002). Seu projeto atual "Games como interfaces facilitadoras do ensino e da aprendizagem" tem como objetivo a análise de games e sua aplicabilidade na sala de aula. Linha de Pesquisa: Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação.

Profa. Dra. Kátia Maria de Medeiros

e-mail: katiamedeirosuepb@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/9356901445058009>

Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1994), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (1999) e Doutorado em Educação, na Especialidade Didática da Matemática, na Universidade de Lisboa (2010), com a tese intitulada A Comunicação na Formação Inicial de Professores de Matemática: Concepções e Práticas de Explicação na Sala de Aula. Foi professora do Ensino Fundamental e Médio por 14 anos (1990-2004). É professora de Educação Matemática da UEPB desde 2004 e, atualmente, é professora Doutora-A-DE. Atua na Licenciatura em Matemática, na Especialização em Educação Matemática para Professores do Ensino Médio e no Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Tem experiência na área de Matemática. Trabalha principalmente nos seguintes temas: formulação e resolução de problemas matemáticos, sala de aula, laboratório no ensino de matemática, calculadora, formação de professores e comunicação no ensino e na aprendizagem da Matemática.

Prof. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida

e-mail: jimat@uepb.edu.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8166150091846962>

Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências, linha Educação, pela Universidade Federal da Bahia, com a tese *Gêneros do discurso como forma de produção de significados em aulas de Matemática* (UFBA - 2012); Mestre em Educação, área de concentração Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade de São Paulo (USP - 2006); Licenciado em Matemática pela Universidade de São Paulo (USP - 1999). Experiência no Ensino Superior, Ensino Fundamental e Ensino Médio e em edição e autoria de livros didáticos de Matemática. Atualmente é Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente na formação de professores que ensinam Matemática, com os seguintes temas: linguagem matemática; gêneros textuais no ensino de Matemática; epistemologia e ensino da Matemática; sala de aula de Matemática.

Prof. Dr. Marcus Bessa de Menezes

e-mail: marcusbessa@gmail.com ou marcusbessa@ufcg.edu.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/7719250848803909>

Licenciado em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFPE), Mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na qual defendeu a tese "Praxeologia do Professor e do Aluno: Uma Análise das Diferenças no Ensino de Equações do Segundo Grau". Atualmente é Professor Adjunto II da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e exerce o cargo de Vice-Diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da UFCG; Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq intitulado: Didática dos Conteúdos Específicos Voltada para a Convivência com o Semiárido e Pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco no Grupo de Fenômenos Didáticos. Tem produção científica na área de Educação Matemática em âmbito nacional e internacional. Seus trabalhos e atividades de pesquisa têm forte relação com a sala de aula de Matemática e compreendem os seguintes temas: 1. Educação Matemática; 2. Transposição Didática; 3. Contrato Didático; 4. Teoria Antropológica; 5. Fenômenos Didáticos na sala de aula de Matemática. No Mestrado integra a Linha de Pesquisa Metodologia e Didática no Ensino das Ciências e na Educação Matemática.

Profa. Dra. Márcia Adelino da Silva Dias

e-mail: adelinomarcia@yahoo.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/9674492903954108>

Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, com mestrado em Genética e Biologia Molecular e Doutora em Educação na área de formação docente. Professora adjunta de prática pedagógica (prática de ensino de Ciências e de Biologia) e de pesquisa em ensino de Ciências do Departamento de Biologia da UEPB. Nos últimos onze anos tem desenvolvido pesquisas na área de formação docente, metodologias inovadoras no ensino de Biologia e didática das Ciências

Prof. Dra. Morgana Lígia de Farias Freire

e-mail: morgana.ligia@bol.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/6756464691141246>

Graduada em Licenciatura Plena em Física, Especialização em Física, Mestre em Meteorologia pela Universidade Federal da Paraíba, Mestre em Física pela Universidade Federal de Campina Grande e Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. Há vários anos tem interesse por questões educacionais, notadamente no Ensino da Física. Hoje atua na área de Ensino de Física mais especificamente Metodologia e Didática da Educação das Ciências e da Matemática e Tecnologias de Informação, Comunicação e Cultura Científica. Sua pesquisa volta-se para a Álgebra de Clifford e Aprendizagem Significativa e a Popularização da Ciência, que objetivam, respectivamente, a construção de estratégias para introduzir a Álgebra de Clifford como modelador de conceitos físicos e a divulgação científica como um dos aspectos centrais da produção dos saberes científicos sob os pontos de vista histórico-sócio cultural e teórico-metodológico.

Prof. Dr. Marcelo Gomes Germano

e-mail: mgermano@ig.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/0279191804042650>

Possui graduação em Licenciatura Plena Em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (1987), Especialização em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual da Paraíba (1992), Mestrado em Física pela Universidade Federal da Paraíba (1996), Doutorado em Educação Popular com uma tese que discute a Popularização da Ciência e Tecnologia, suas limitações e possibilidades - UFPB 2008. Atualmente é professor Doutor-B, da Universidade Estadual da Paraíba e vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (UEPB), atuando principalmente nos seguintes temas: Popularização e Comunicação Pública da Ciência, História e Filosofia da Ciência. Ainda coordena os projetos: Exposições Itinerantes de Ciência e Tecnologia: uma experiência no interior paraibano e Popularização da Ciência e Tecnologia: uma investigação de suas limitações e possibilidades. Ambos procuram analisar os traços característicos dos diálogos produzidos em espaços expositivos de ciência e tecnologia quando orientados para um público popular, revelando as possibilidades e limitações de uma determinada hermenêutica do discurso da ciência quando vinculada a espaços não formais de educação.

Prof. Dr. Roberto de Andrade Martins

e-mail: roberto.andrade.martins@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/1303182900555819>

Físico, formado pela USP em 1972, e concluiu o doutorado em Lógica e Filosofia da Ciência pela Universidade Estadual de Campinas em 1987. Atualmente é Professor Visitante do Departamento de Física da Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande. Foi professor do Instituto de Física "Gleb Wataghin", da Universidade Estadual de Campinas, de 1983 a 2010. Colaborou, como orientador, com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e com a Universidade de São Paulo. Foi Presidente da Sociedade Brasileira de História da Ciência e da Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul. Dedicou-se a pesquisas sobre história e filosofia da ciência (especialmente da física). Possui bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, nível I-B. Orientou 20 dissertações de mestrado e co-orientou 1, orientou 5 teses de doutorado e co-orientou 1 nas áreas de História, Física e Filosofia. Atua na área de História, com ênfase em História das Ciências. As informações detalhadas sobre participação em eventos, palestras e seminários ministrados, participação em bancas e trabalhos de divulgação científica publicados não foram inseridas no Currículo Lattes, por serem em grande número, mas podem ser consultadas neste endereço eletrônico: <http://www.ifi.unicamp.br/~ghc/ram-cur.htm>.

Prof. Dr. Rômulo Marinho do Rêgo

e-mail: romulomate@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/7603835797321850>

Graduado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (1973), Mestre em Matemática pela Universidade Federal Fluminense (1977) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2000), na qual defendeu a tese *Uma abordagem alternativa do ensino de Cálculo Diferencial utilizando infinitésimos*. Atualmente é Professor Doutor Nível A da UEPB, onde exerce o cargo de Coordenador do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, atuando na Linha de Pesquisa Metodologia e Didática no Ensino das Ciências e na Educação Matemática na qual pesquisa o desenvolvimento e o uso de metodologias de ensino de Matemática, em especial a modelagem matemática, a resolução de problemas em grupo, jogos, desafios e quebra-cabeças matemáticos; bem como o desenvolvimento e utilização de recursos didáticos nos processos de ensino-aprendizagem de Matemática e na Linha de Pesquisa História e Filosofia das Ciências e da Matemática na qual investiga aspectos teóricos, epistemológicos e didáticos da utilização da História da Matemática como uma metodologia de Ensino de Matemática, estudando a sua relevância para utilização em sala de aula, bem como a análise e elaboração de material histórico para divulgação adequada da História das Matemáticas no Ensino Básico e Superior. Desenvolve atualmente os seguintes projetos de pesquisa: "A modelagem matemática em sala de aula"; "O uso dos conhecimentos prévios dos aprendizes no processo de ensino"; e, "História das Ciências e Ensino". Coordena atualmente o Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências (modalidade Física) e Educação Matemática da UEPB e faz parte do Grupo de Pesquisa em Formação de Professores da UFPB, ambos registrados no Diretório de Pesquisa do CNPq.

Prof. Dra. Silvana Cristina dos Santos (Silvana Santos em publicações)

e-mail: silvanasantos@cbs.uepb.edu.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/2086707959173246>

Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas pela USP de São Paulo, com mestrado e doutorado em Genética junto ao Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo e pós-doutoramento no Centre for Family Research, Faculdade de Ciências Sociais, Universidade de Cambridge, Reino Unido. Desde 2008 é docente do Departamento de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba e atua junto ao "Núcleo de Estudos em Genética e Educação" (NEGE) cuja missão é contribuir para descrição clínico-genética e epidemiológica de doenças genéticas que acometem populações do nordeste brasileiro nordestino e a educação genética comunitária. No campo do Ensino de Biologia, investiga o uso de textos de divulgação científica e popularização da Ciência na formação inicial e continuada de professores. Linha de pesquisa: Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia/ Divulgação Científica e Popularização da Ciência.

Prof. Dr. Silvanio de Andrade

e-mail: silvanioandrade@ig.com.br ou silvanio@usp.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/8695612846450802>

Licenciado em Matemática pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Mestre em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Doutor em Educação (Opção: Ensino de Ciências e Matemática) pela Universidade de São Paulo (USP), na qual defendeu a tese "A pesquisa em educação Matemática, os pesquisadores e a sala de aula: um fenômeno complexo, múltiplos olhares, um tecer de fios", realizou estágio de Doutorado "Sandwich" no Programa de Educação Matemática da University of Georgia, EUA. Foi professor de Matemática no ensino fundamental e médio durante 16 anos (1986-2002), é professor no ensino superior desde 1998. Professor na UEPB desde 2002, classificado, atualmente, como Professor Doutor Nível A DE. Tem produção científica na área de Educação Matemática em âmbito nacional e internacional. Seus trabalhos e atividades de pesquisa têm forte relação com a sala de aula de Matemática e compreendem os seguintes temas: 1. Relações entre pesquisa e sala de aula em Educação Matemática e a reinvenção/mudança da sala de aula; 2. Educação Matemática dentro da pós-modernidade e Educação Matemática Crítica; 3. Formulação, resolução e exploração de problemas nas aulas de Matemática: fundamentos filosófico-científicos; 4. Construtivismo social, formação de conceitos científicos, laboratório de ensino de Matemática, o uso de materiais didáticos, calculadoras e jogos nas aulas de Matemática; 5. Conteúdos, metodologias e didática da Matemática – ensino fundamental e médio. 6. Comunicação nas aulas de Matemática. No Mestrado, objeto deste folder, integra a Linha de Pesquisa Metodologia e Didática no Ensino das Ciências e na Educação Matemática.